**Perdido e encontrado**

O sítio de Birka teve uma população de cerca de mil pessoas por só 200 anos (750 – 950 d.C), e traz bastante conhecimento sobre os povos vikings

Birka quebra os esteriótipos que nós temos sobre os vikings, as escavações mostram que era uma sociedade bem mais equilibrada do que a gente pensa que é

No sítio, encontraram mais sepulturas de mulheres do que de homens, e nas sepulturas estava enterrada gente de varias idades, classes e origens

No sitio foram encontrados vários vestígios notáveis, um deles sendo um anel de prata com uma grande pedra numa sepultura feminina

A pedra que tá no anel é de vidro colorido, que é um material raro que só era produzido no Oriente

E nesse vidro, está escrito em árabe antigo algo como “por Alá” ou “para Alá”

Tem várias hipóteses sobre o porquê dela ter sido enterrada com o anel,

de que teria sido adquirido numa viagem ou de que a mulher seria muçulmana

não tem um consenso entre os pesquisadores sobre como ele chegou lá, provavelmente foi pelo comércio, mas isso mostra que teve relações entre o oriente e o mundo viking

Outra sepultura importante que foi encontrada é a Bj 581, uma mulher tinha MUITOS objetos junto ao corpo

ela tinha dois cavalos, um conjunto completo de montaria, e um arsenal completo de armas, o que sugere que ela seria uma guerreira de elite, porque das mais de 1000 sepulturas só 2 tinham conjuntos completos de armas

mas mais interessante ainda é que ela tinha na sepultura um conjunto de peças de hnefatafl, um jogo que é como um xadrez viking, usado para planejar estratégias

peças do hnefatafl são encontradas comumente em sepulturas de homens, mas essa é a primeira vez que encontram ele numa sepultura feminina, o que, junto com o conjunto de armas e o fato dela estar tão perto do alojamento das tropas pode sugerir que ela era uma estrategista militar

**Mulheres vikings**

Mas como viviam as mulheres vikings? Bem, essa pergunta é redutiva demais, porque a experiência não é universal. A vida das mulheres era afetada por vários fatores, como classe, idade, riqueza, origem…

Em geral, os problemas que elas enfrentavam eram os mesmos que as mulheres enfrentaram pela história.

Eram usadas como peões diplomáticos em casamentos arranjados, tinham que resistir os partos, e eram responsáveis pela criação das crianças

Isso pode fazer parecer como se elas não tivessem nenhum direito, mas na verdade há evidências para o oposto

frequentemente se acham chaves em sepulturas femininas, o que indica que elas as responsáveis pelas propriedades, podiam se envolver no comércio e administrar negócios

Alguns códigos de leis indicam que as mulheres vikings podiam viver bem e talvez até melhor do que as mulheres do sul da Europa

Se o marido batesse nela e fosse visto, elas podiam se divorciar e administrar as suas próprias terras, além do ex-marido pagar uma multa pra ela

também tem casos de mulheres que se divorciaram dos seus maridos porque ele se vestia de modo *feminino demais*